# ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N° 208, de 29 de agosto de 2025 - COINV

Aos vinte e nove do mês de agosto de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 09h35min (nove horas e trinta e cinco minutos), reuniram-se por intermédio do aplicativo Google MEET, os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Parnaíba – IPMP:>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>

**Membros presentes:**

1. Fábio Paiva Martins (Coordenador)
2. Dênnia Karoline Magalhães Sousa (Secretária)

**Convidado(s): -**

**Membro(s) ausente(s):**

- Wagner Sousa Damasceno
- Rosela Vasconcelos da Cunha
- Kleber Neves Lima

- **Pautas**

1. Cenário Macroeconômico, Conjuntura e Perspectivas de Mercado; e
2. Análise da carteira de investimentos do IPMP.

- **Reunião**

A reunião foi aberta pelo Coordenador de Investimentos, que, com o apoio da Sr.ª Dênnia Karoline Magalhães Sousa, apresentou dados e informações extraídos de noticiários especializados, abordando o cenário macroeconômico, a conjuntura atual e as perspectivas de mercado, conforme detalhado a seguir: **RETROSPECTIVAS** – Com dados divulgados ao redor do mundo, a prévia do PIB brasileiro, o IBC-Br, apresentou queda de 0,10% em junho, abaixo das projeções que apontavam para um leve crescimento. Apesar da retração no mês, o segundo trimestre apresentou avanço de 0,3%, dado principalmente ao desempenho do setor de serviços e a arrecadação de impostos, que compensaram as quedas na agropecuária e na indústria. Analistas destacam que a atividade econômica continua influenciada pelos juros elevados e o encarecimento dos custos de crédito e a perda de dinamismo em alguns setores, fatores que limitam uma recuperação mais robusta. Não é de se descartar que a retração de junho possa indicar que o PIB do segundo trimestre terá crescimento relativamente baixo, ao se considerar os impactos dos juros elevados e desaceleração da indústria. Para os próximos meses, a expectativa é de manutenção desse ritmo fraco. Na China o PBoC (sigla em inglês do banco central chinês) manteve, pelo terceiro mês seguido, as taxas de juros em mínimas históricas na fixação de agosto, com a LPR de um ano em 3,0% e a de cinco anos em 3,5%, apesar de sinais de desaceleração econômica. Já nos Estados Unidos, a ata da reunião do FOMC de julho trouxe que a manutenção

da sua taxa básica de juros entre 4,25% e 4,50% foi justificada pela cautela em relação aos indicadores de inflação apesar do mercado de trabalho dar sinais de enfraquecimento. A ata trouxe que a maioria dos participantes avaliou que o crescimento havia moderado no primeiro semestre, mas que a economia permanece resiliente, com a taxa de desemprego relativamente baixa e inflação ainda em patamares elevados. A incerteza sobre os efeitos das tarifas comerciais foi ressaltada como um complicador importante para avaliar futuros passos. Dois membros (Bowman e Waller) divergiram, defendendo um corte imediato de 0,25 p.p., e sinalizando que, sem efeitos persistentes das tarifas, a inflação já estaria próxima da meta. Complementando, no simpósio de Jackson Hole que aconteceu na última semana, o presidente do Fed, Jerome Powell, adotou tom cautelosamente otimista, indicando abertura ao corte de juros já na reunião de setembro, diante de sinais de fragilidade no mercado de trabalho e dos persistentes riscos inflacionários vindos das tarifas. Sua fala ressaltou que os riscos para o emprego estavam “às vezes maiores” que os de inflação, e que a política monetária poderia ser ajustada se o cenário se deteriorasse. Ainda nos Estados Unidos, o PMI composto dos EUA avançou para 55,40 pontos em julho, com serviços mantendo crescimento sólido e a manufatura se recuperando para 53,30 pontos. Custos de insumos subiram expressivamente, pressionados pelas tarifas. Embora o sentimento empresarial tenha melhorado, persistem preocupações com as políticas governamentais. Por fim, no velho continente, a inflação da Zona do Euro permaneceu em 2% a.a em julho de 2025, em linha com a meta e um pouco acima das expectativas do mercado (1,9%). Esse resultado marcou o segundo mês consecutivo no alvo, mesmo com desaceleração nos serviços (3,2% ante 3,3%), compensada por alta nos preços de bens industriais não energéticos (0,8% ante 0,5%) e alimentos, bebidas e tabaco (3,3% ante 3,1%). Já os preços de energia continuaram em queda, mas em ritmo menor (-2,4% ante -2,6%). O núcleo da inflação ficou em 2,3%, menor nível desde janeiro de 2022. No comparativo mensal, a inflação não teve variação, o que reforça a tendência de normalização após períodos de volatilidade. >>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>

## Relatório **FOCUS**

25.08.2025

| | 2025 Semana passada | 2025 Hoje | | 2026 Semana passada | 2026 Hoje | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| IPCA (%) | 4,95 | 4,86 | ↓ | 4,40 | 4,33 | ↓ |
| PIB (var. %) | 2,21 | 2,18 | ↓ | 1,87 | 1,86 | ↓ |
| CÂMBIO (R$/US$) | 5,60 | 5,59 | ↓ | 5,70 | 5,64 | ↓ |
| SELIC (% a.a) | 15,00 | 15,00 | = | 12,50 | 12,50 | = |

www.bcb.gov.br

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N° 208, de 29 de agosto de 2025 - COINV**

**PERSPECTIVA -** Para esta semana, contaremos com a divulgação do IPCA-15 de agosto, na terça feira e o IGP-M de agosto, na quinta; também na quinta feira, teremos dados de emprego do Brasil (CAGED de julho) e a divulgação do PIB do 2° trimestre dos Estados Unidos; na sexta feira, o principal índice de inflação observado pelo Fed, o PCE, será divulgado.>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>




Em seguida, os membros presentes procederam à análise da carteira de investimentos do IPMP, examinando a rentabilidade obtida nos períodos de 12, 24 e 36 meses. Após a devida avaliação e discussão dos resultados, deliberou-se, por unanimidade, pela manutenção das atuais posições nos referidos investimentos. Nada mais havendo a ser deliberado, o Sr. Fábio Paiva Martins, Coordenador deste COINV, declarou encerrada a reunião às 09h56min (nove horas e cinquenta e seis minutos), que após lida e aprovada, será assinada pelos membros deste COINV presentes nesta reunião. Parnaíba (PI), 29 de agosto de 2025.>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>>

- <u>**Assinaturas**</u>

**Fábio Paiva Martins**
Coordenador do COINV
Diretor de Previdência Social

**Dênnia Karoline Magalhães Sousa**
Servidora do Quadro Técnico do IPMP

**Obs.: Membros e Coordenador do COINV nomeados através de Portaria Municipal n.º 75, de 03 de março de 2025, publicada no Diário Ofcial do Município de Parnaíba – DOM n.º 3860 de 13 de março de 2025. Secretária do COINV nomeada através de Portaria IPMP n.º 04/2025, de 28 de março de 2025, publicada no Diário Oficial do Município de Parnaíba – DOM n.º 3880, de 04 de abril de 2025.**